Estruturas de Dados

Árvore



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CEFET-RJ

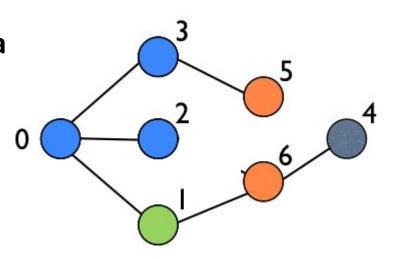
Árvore

- As listas encadeadas apresentam grande flexibilidade sobre as representações contíguas de estrutura de dados, porém sua forte característica sequencial representa o seu ponto fraco.
 - A movimentação ao longo das listas é feita alcançando um nó a cada vez.
- Muitas vezes é necessário empregar estruturas mais complexas do que as puramente sequenciais.
 - Dentre essas estruturas destacam-se as árvores.

Principais Aplicações

- Algoritmos de Compactação
- Algoritmos de Busca
- Aplicações em Compiladores
- Aplicações de Inteligência Artificial
- Aplicações em Computação Gráfica

• ...

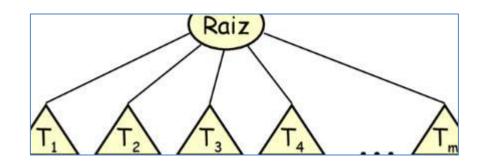


Definição

Uma árvore é um conjunto finito de n elementos denominados

nós.

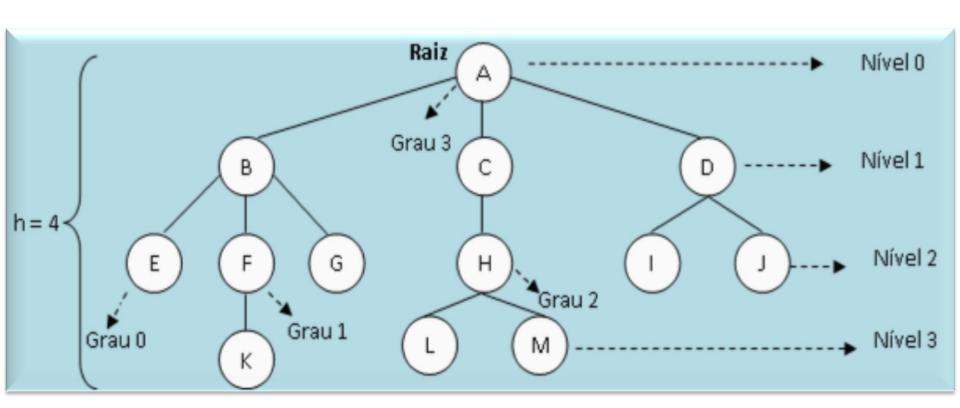
- Quando n = 0 ⇒ árvore nula.
- Supondo n > 0:



- Existe um nó especial chamado raiz;
- Os demais nós são particionados em estruturas disjuntas de árvores (T₁, T₂, ...,
 - T_m) denominadas **Subárvores**.
 - Como as estruturas são disjuntas, garante-se que nenhum nó não aparecerá em mais de uma subárvore.

Representação Gráfica

 A maneira mais comum de representar graficamente uma árvore é através de sua representação hierárquica.



Propriedades

Grau

representa o número de subárvores de um nó. O nó 'A' tem grau 3. Já o nó
 'H' tem grau 2.

Folha (ou terminal)

nó que possui grau zero, ou seja, não possui subárvores. Os nós 'E', 'G', 'K',
 'L', 'M', 'I' e 'J' são folhas.

Filho

são as raízes das subárvores de um nó, e este nó raiz é o pai delas. Os nós
 'E', 'F' e 'G' são filhos do nó 'B'. Logo 'B' é o pai desses nós. E 'B' é filho do nó 'A'.

Propriedades

Irmãos

nós que possuem o mesmo pai. Os nós 'E', 'F' e 'G' são nós irmãos.

Nível

é a distância de um nó até a raiz da árvore. Como a raiz possui uma distância zero de si própria, diz-se que ela tem nível 0. No desenho, os nós 'B', 'C' e 'D' estão no nível 1 e assim sucessivamente.

Altura (profundidade)

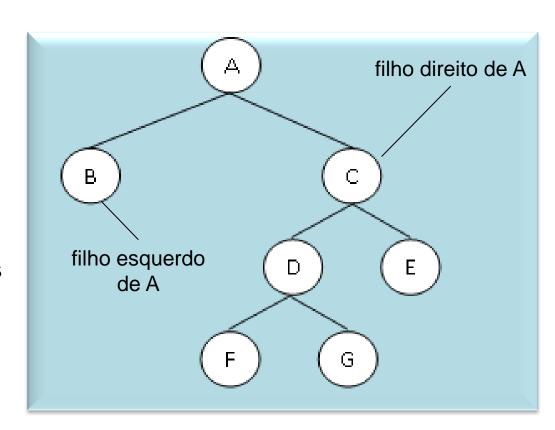
- é o nível do nó folha que tem o caminho mais longo até a raiz, somando um.
- A altura da árvore do desenho é 4.

Tipos de Árvore

 As árvores binárias são as estruturas com maior aplicação em computação.

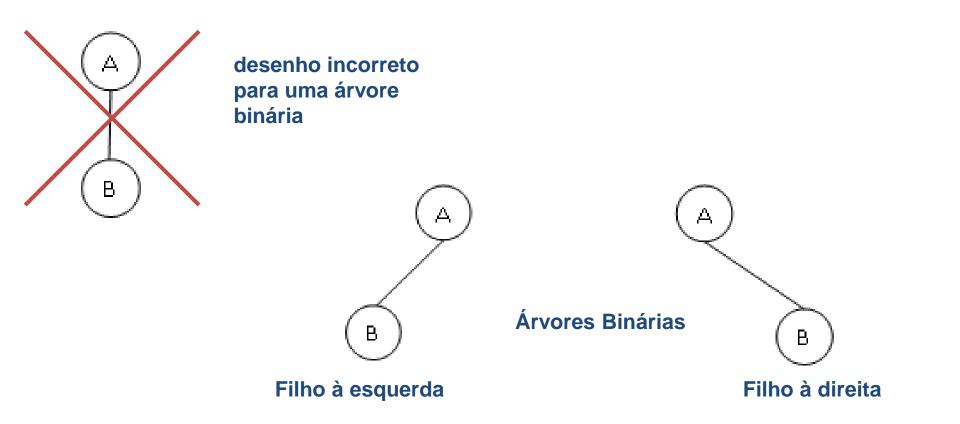
Uma árvore é binária quando os nós NÃO tem grau superior a 2.

 Nenhum nó tem mais do que dois filhos (ou duas subárvores).



Árvore Binária

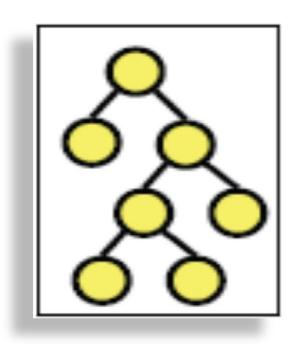
• Caso a árvore tenha apenas um filho, então deve-se indicar, graficamente, se ele é o filho direito ou esquerdo.



Tipos de Árvores Binárias

Estritamente Binária

todo nó que não é folha possui subárvores esquerda e direita não vazias,
 ou seja, todo nó possui 0 ou 2 filhos.

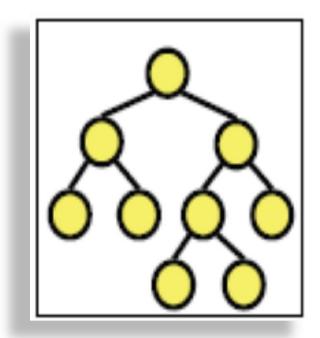


Uma árvore estritamente binária com *n* folhas contém sempre 2n - 1 nós.

Tipos de Árvores Binárias

Binária Completa

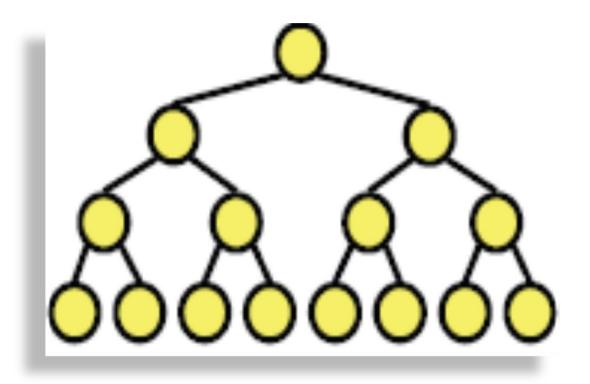
é uma árvore estritamente binária onde todos os nós folhas encontram-se
 ou no último ou no penúltimo nível da árvore.



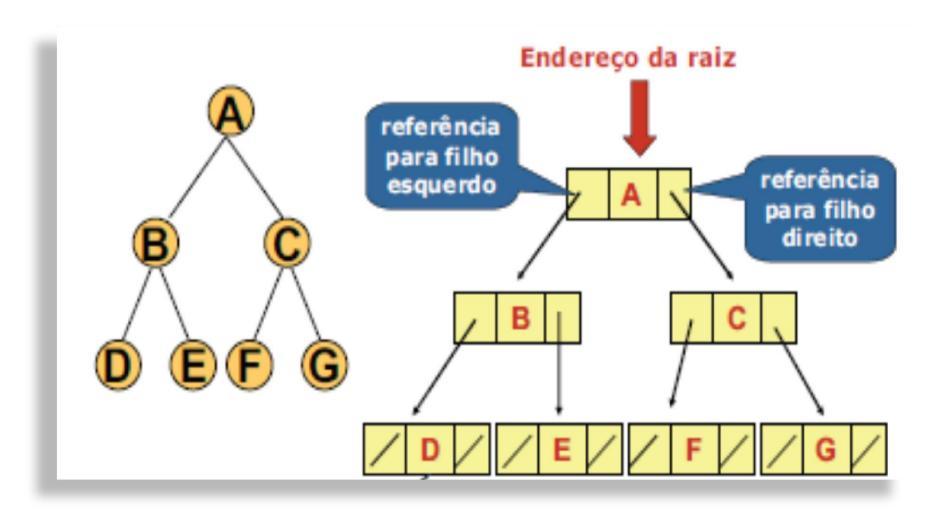
Tipos de Árvores Binárias

Binária Cheia

 é uma árvore estritamente binária onde os nós folhas se encontram no último nível.



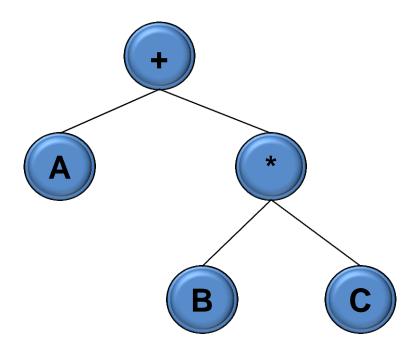
Representação



Exemplo de Árvore Binária

Representação de expressões aritméticas

Dada uma expressão aritmética, sua representação em árvore binária é
 feita de tal forma que a ordem de prioridade das operações fica implícita.



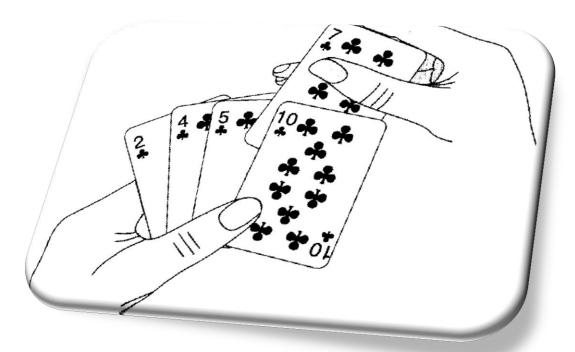
Exemplo: A + B * C

Regras:

- Operador de menor prioridade fica na raiz.
- A subexpressão à esquerda do operador dá origem à subárvore esquerda.
- A subexpressão à direita do operador dá origem à subárvore direita.
- Operandos sempre aparecem como folhas.
 Operadores nunca.

Árvore Binária de Busca

- Busca ⇒ operação importante em computação.
 - Array e lista encadeada ⇒ alto custo.
 - Para otimizar o processo: ordenação dos elementos.

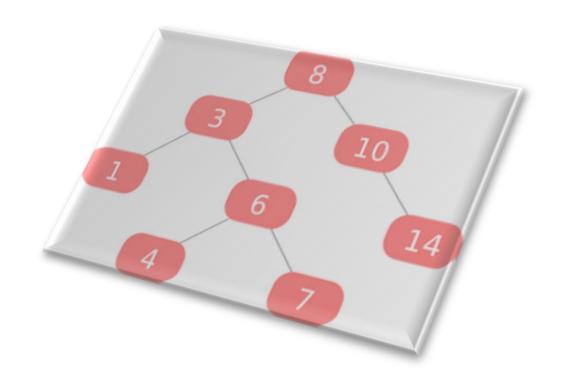


Árvore Binária de Busca

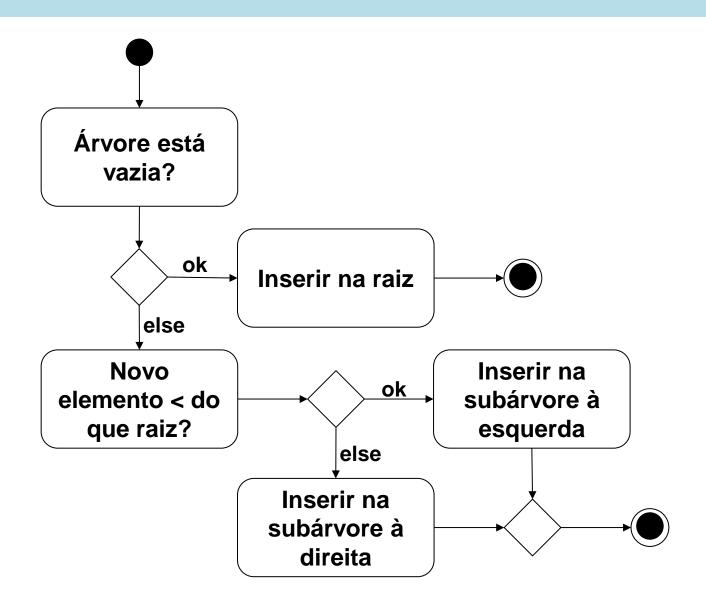
- Um algoritmo de busca eficiente é denominado pesquisa binária.
 - Usar array não é muito eficiente na inserção e na remoção devido à necessidade de reorganização dos elementos para a manutenção da ordenação.
 - Usar listas encadeadas resolvem o caso da inserção e de remoção (uso de ponteiros). O problema é que os algoritmos de pesquisa são sequenciais.
 - Usar árvores como estruturas de armazenamento:
 - Árvore Binária de Busca, possui uma boa eficiência na inserção, na remoção e na pesquisa.

Operações

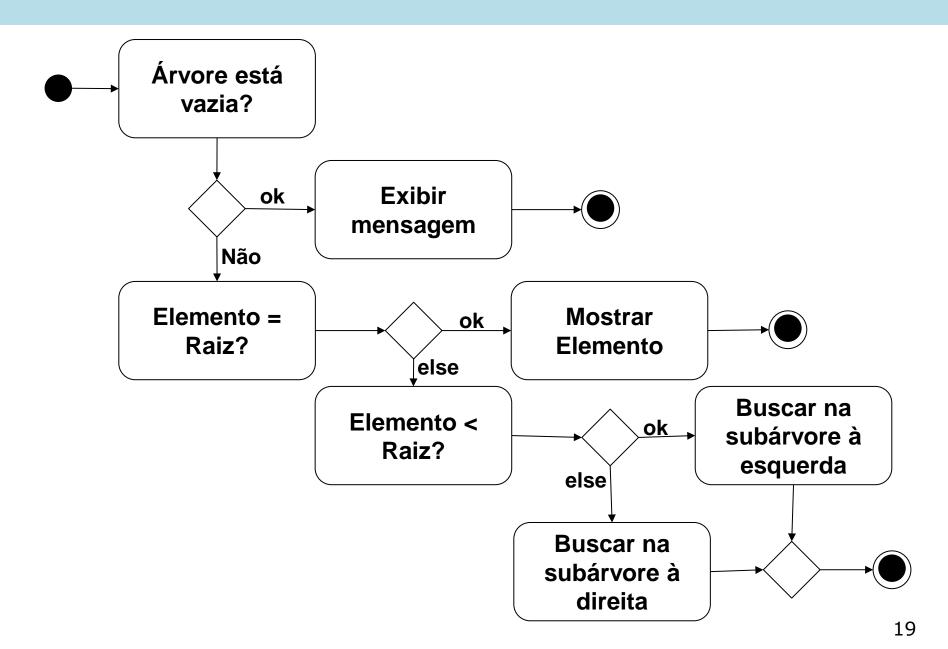
- Árvore Binária de Busca está sempre ordenada.
- Principais operações:
 - a. inserção
 - b. busca
 - c. listagem dos nós
 - d. remoção



Algoritmo para Inserir nó



Algoritmo para Buscar nó



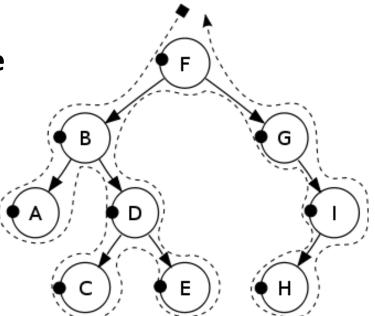
Listagem de elementos

• Conceito de visita ⇒ percorrer a estrutura da árvore.

Existem duas formas:

caminhamento em profundidade

- caminhamento em largura

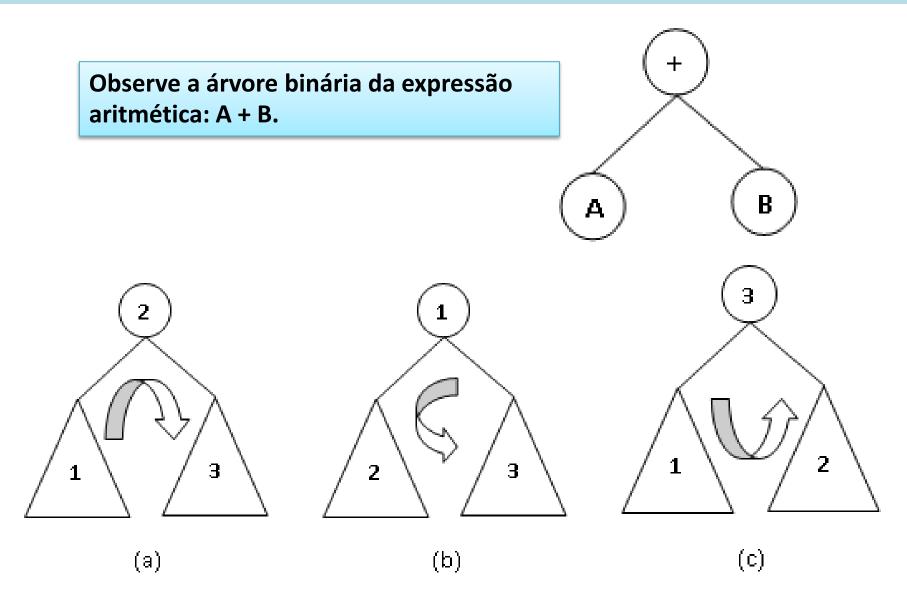


Caminhamento em Profundidade

- Todos os descendentes de um nó filho são processados antes do próximo nó filho.
- Pode ocorrer de três formas: infixa (em ordem), pré-fixa (pré-ordem) ou pósfixa (pós-ordem).

Notação	Sequência
a. Infixa (em-ordem)	Exibir a folha esquerda(E)
	Exibir a raiz (R)
	Exibir a folha direita (D)
b. Prefixa (pré-ordem)	Exibir a raiz (R)
	Exibir a folha a esquerda(E)
	Exibir a folha a direita(D)
c. Pósfixa (pós-ordem)	Exibir a folha a esquerda(E)
	Exibir a folha a direita(D)
	Exibir a raiz(R)

Caminhamento em Profundidade

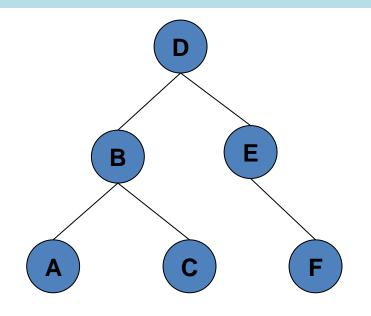


Caminhamento em Profundidade

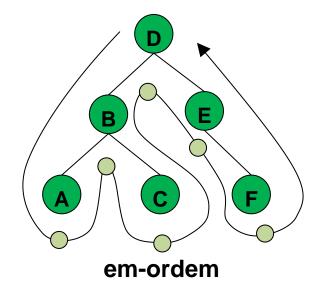
- Se existe a possibilidade de processar os nós de uma árvore binária de busca em ordem crescente, pode-se usar o passeio em-ordem.
- Considerando a árvore aritmética anterior, pode-se verificar:

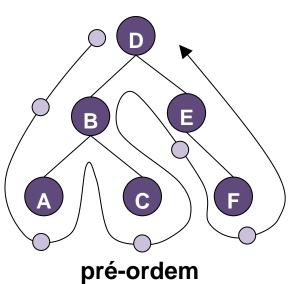
Formas de passeio	Saídas
Em-ordem	A + B
Pré-ordem	+ A B
Pós-ordem	A B +

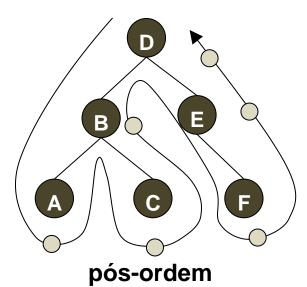
Exemplos



Formas de passeio	Saídas
Em-ordem	ABCDEF
Pré-ordem	D B A C E F
Pós-ordem	ACBFED



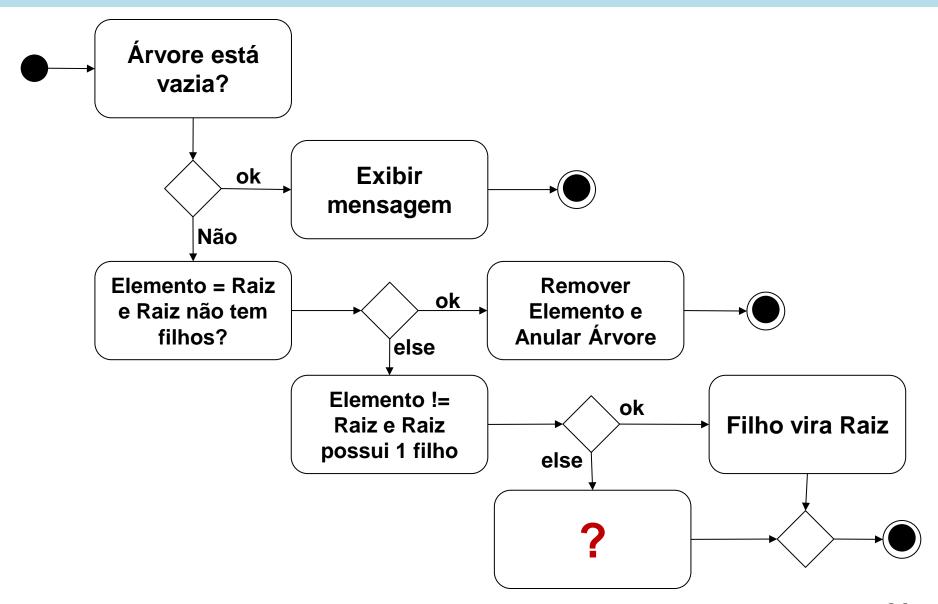




Caminhamento em Largura

- Ocorre de forma horizontal:
 - da raiz para todos os nós filhos, depois para os filhos desses nós e assim sucessivamente.
- Cada nível da árvore é pesquisado antes que o próximo nível seja iniciado.
- O passeio em largura ocorre na forma denominada em-nível.

Algoritmo para Remover nó



Remoção - raiz possui mais de um filho

 Não existe a possibilidade dos filhos da subárvore esquerda serem maiores ou iguais à raiz; e na subárvore direita, não podem existir filhos menores do que a raiz.

Identificar o maior elemento da subárvore esquerda e o posicionar na raiz, ou pegar o menor elemento da subárvore a direita.

A árvore obtida continua seguindo a definição, ou seja, continua ordenada.

Implementação da Árvore Binária de Busca

```
#include <iostream>
using namespace std;
struct no {
  int info;
  struct no * esq, * dir;
  };
typedef struct no * noPtr;
int menu();
int menu2();
void inserir(noPtr *, int);
void remover(noPtr *, int);
bool buscar(noPtr, int);
noPtr maior(noPtr *);
void listarEmOrdem(noPtr);
void listarPreOrdem(noPtr);
void listarPosOrdem(noPtr);
bool arvoreVazia(noPtr);
```

Função Principal

```
main() {
   int op1, op2, x; bool achei; noPtr raiz = NULL;
   do {
     op1 = menu();
     switch(op1) {
       case 1: cout << "\nDigite o elemento que voce deseja inserir: ";
                 cin >> x;
                 inserir(&raiz, x); break;
       case 2: cout << "\nDigite o elemento que voce deseja remover: ";
                 cin >> x;
                 remover (&raiz, x); break;
       case 3: op2 = menu2();
                 if (op2 == 1) listarEmOrdem(raiz);
                 if (op2 == 2) listarPreOrdem(raiz);
                 if (op2 == 3) listarPosOrdem(raiz); break;
       case 4: cout << "\nDigite o elemento que voce deseja consultar: ";
                 cin >> x:
                 achei = buscar(raiz, x);
                 if (!achei)
                   cout << "Elemento nao encontrado" << endl; break;</pre>
  } while(op1 != 5);
```

Menus

int menu()

int opcao;

```
cout << "\n\n\---- Menu Principal ----\n\n"
     << "\n1.Inserir no na arvore"
     << "\n2.Remover no na arvore"
     << "\n3.Listar todos os nos da arvore"
     << "\n4.Buscar no"
     << "\n5.Sair"
     << "\nDigite uma opcao: ";
cin >> opcao;
                                        int menu2()
return opcao;
                                           int opcao;
                                           cout << "\n\nTipos de listagem:"
                                            << "\n\t1.Em Ordem"
                                             << "\n\t2.Pre Ordem"
                                             << "\n\t3.Pos Ordem"
                                             "\n\nEscolha o tipo de listagem: ";
                                           cin >> opcao;
                                           return opcao;
```

Função para Inserir Elemento e Função para Verificar Árvore Vazia

```
void inserir(noPtr * p, int x)
  if (arvoreVazia(*p))
     *p = new no;
     (*p)->info = x;
     (*p)->esq = NULL;
     (*p)->dir = NULL;
  else
     if (x<((*p)->info))
       inserir(&((*p)->esq), x);
     else
       inserir(\&((*p)->dir), x);
```

```
bool arvoreVazia(noPtr p)
  if (p)
     return false;
  else
     return true;
```

Função para Buscar Elemento

```
bool buscar(noPtr p, int x)
   bool achei = false;
   if(arvoreVazia(p))
       cout << "\nArvore vazia " << endl;</pre>
   else
       if (x == (p-> info))
          cout << "\nO elemento: " << p->info << " foi encontrado na arvore: \n";
          achei = true;
       else
          if (x < (p->info))
              buscar((p->esq), x);
          else
              buscar((p->dir), x);
   return achei;
```

Função para Remover Elemento

```
void remover(noPtr *p, int x){
                                                        else
  noPtr aux;
                                                                 if ((x < ((*p)->info)))
  if (arvoreVazia(*p))
                                                                    remover(\&((*p)->esq), x);
     cout << "\nArvore vazia" << endl;</pre>
                                                                 else
  else {
                                                                    remover(\&((*p)->dir), x);
    if (x == ((*p)->info)) {
        aux = *p;
        if (((*p)->esq) == NULL)
            p = (p)->dir;
        else
            if (((*p)->dir) == NULL)
                *p = (*p)->esq;
            else {
                aux = maior(&((*p)->esq));
                (*p)->info = aux->info;
        delete(aux);
        cout << "\nO elemento foi removido\n";</pre>
```

Função para verificar qual é o maior Elemento da Subárvore à esquerda (Remoção)

```
noPtr maior(noPtr *p) {
  noPtr t;
  t = *p;
  if ((t->dir) == NULL)
     *p = (*p)->esq;
     return(t);
  else
     return (maior(&((*p)->dir)));
```

Funções para Listar Elementos

```
void listarEmOrdem(noPtr p) {
   if (!arvoreVazia(p)) {
        listarEmOrdem(p->esq);
        cout << "\t" << p->info;
        listarEmOrdem(p->dir);
   }
}
```

```
void listarPosOrdem(noPtr p) {
    if (!arvoreVazia(p)) {
        listarPosOrdem(p->esq);
        listarPosOrdem(p->dir);
        cout << "\t" << p->info;
    }
}
```

```
void listarPreOrdem(noPtr p) {
   if (!arvoreVazia(p)) {
      cout << "\t" << p->info;
      listarPreOrdem(p->esq);
      listarPreOrdem(p->dir);
   }
}
```

Referências

- Moraes. Estruturas de Dados e Algoritmos uma abordagem didática. Ed. Futura
- Markenzon e Szwarcfiter. Estruturas de Dados e seus Algoritmos.
 Ed. LTC
- Deitel. Como Programar em C/C++. Ed. Pearson